

reflexão, da meditação divina. Quando o homem souber da verdadeira importância da prece, ficaria sempre conversando com Deus. Por isso que o Nosso Senhor nos aconselhou oportunamente “*orai e vigiai para não caíres em tentação*”.²⁸

Orar sempre. Orar agora, orar amanhã. Orar na alegria, mas orar na tristeza também, porque ela tem algo a nos ensinar. Orar na turbulência, mas orar na calma. Orar na bagunça, orar também na organização.

Orar no trabalho, em casa, na rua, no ônibus, orar em todo lugar, porque todo lugar é a casa de Deus.

Haverá um dia que os homens orarão permanentemente. O dia que estarão perfeitamente sintonizados com o Criador, fazendo de sua vontade a vontade bendita de Deus.

Oremos, irmãos, pela nossa redenção. Oremos, irmãos, pelos outros irmãos. Não deixai nunca de pedir pelos outros, seja ele quem for. Que você conheça ou não, mas peça, agradeça, louve a presença de todos que passarem pelas nossas vidas; pois todos eles, todos os nossos irmãos, fazem parte do plano de Deus e, como você, também necessitam de oração.

Oremos ao Senhor!

Capítulo 30

Confiança no amanhã

Quem caminha na estrada da vida é movido de esperança de dias melhores. Não há aquele que não deseje para si a renovação de seus dias. Se está doente quer a cura. Se está triste quer ficar alegre. Se a vida não estiver dando certo, porque lhe falta o pão de cada dia, deseja o emprego. Somos movidos por algo que não possuímos ainda. É o desejo permanente de ser feliz através da satisfação dos sentidos e das vontades. É por esta razão que o homem se move de um ponto para outro. Busca a felicidade e nutre na sua alma a esperança de obtê-la. Como, porém, conquistá-la?

Penso, humildemente, que é necessário confiar no amanhã mediante a intercessão divina nas nossas vidas. Não há aquele, por mais simples que pareça ser, que não seja coberto pelo olhar de Deus. Há gente que imagina ser esquecido por Deus, porque tudo em sua volta é miséria, é sofrimento, é desventura. Não é verdade. Por mais tenebrosa que pareça ser a noite saiba que o dia, o sol, radiante em luz, é inevitável. Acontece que a noite, às vezes, é prolongada, parece não ter mais fim. É um Deus nos acuda. Impaciente, sem confiar suficiente no Pai que está nos céus – que tudo vê e que tudo sabe – passa a blasfemá-lo, a revoltar-se, a piorar ainda mais a situação. Não é assim que

²⁸ Lc 22,40.

se faz, este procedimento não leva a nada a não ser piorar as coisas.

É preciso, portanto, ter fé.

Fé em Deus, nosso Pai Amantíssimo. Ele não haveria de abandonar nenhum de seus filhos e tampouco você. Há sempre, por mais que ignoremos, uma razão na Criação. Precisamos, muitas vezes, nos desdobrar para conhecê-la, basta, se não a entendermos de imediato, confiar. Confiar e seguir adiante.

É duro um pai de família, ao amanhecer o dia, olhar para os lados e não ter o que fazer, e o pior, não ter nada o que comer. Como dói o coração dessa gente. Infelizmente, os programas sociais ainda são insuficientes para minorar, como deveria, o problema da fome, apesar dos enormes esforços neste sentido. O que se pede, nesta concentração injusta de renda que vivemos, é a melhor distribuição das riquezas, a partilha do pão, como bem exemplificou o Nosso Senhor Jesus Cristo na Santa Ceia.

Teremos que confiar que o amanhã será melhor, porque, por mais fundo que seja um buraco, um dia ele chega ao seu final, e aí começa o caminho de volta para a superfície, com esforço redobrado para sair-se dele, mas se consegue.

Meus queridos irmãos, penso que o Pai “*não colocaria fardos pesados em ombros fracos*”²⁹, portanto, por mais que seja difícil a caminhada com enorme peso que carregue, você tem condições de fazê-lo. Alguém poderia dizer “*não*

é você então é fácil falar”. É verdade, mas o peso é seu, tem lá as suas razões que Deus há de explicar na sua grandiosidade. Injustiça não há, porque a soberana justiça e misericórdia existem no Criador. O que fazer já o dissemos, confiar.

Penso que os fardos, depois da caminhada penosa, quando nos são retirados das nossas costas, revelam-se não serem tão pesados assim. Olhando-se para trás, depois do acontecido, é que se avalia com mais tranquilidade que não foi tão pesado assim. É que a impressão do momento, o desejo natural de não querer sofrer, de não querer passar por aquilo, reforça inconscientemente o volume do peso que carregamos.

Confie no amanhã, meus irmãos! A esperança de dias melhores não deve nunca ser esquecida. Pode demorar, mas chega. E aí os momentos de felicidade, a alegria que nos domina, olhando para trás e ver o que passamos, é incontavelmente mais gratificante. Sempre vale à pena. Depois da tempestade, o dia de sol radiante não apenas nos conforta, como nos enche de novas energias para tocar a vida, com mais ânimo e determinação.

Confiemos no Pai que tudo sabe a nosso respeito, pois o amanhã será proporcional ao que fazemos no nosso presente, como o nosso hoje derivou do que fizemos ou deixamos de fazer no nosso ontem. Daí, meus irmãos, a enorme responsabilidade do que fazemos agora das nossas vidas. Concentre todas as suas energias para fazer bem feito o que você está fazendo agora que é o momento mais importante da sua vida, seja o que for. Se entregue a Ele com todas as suas forças e raciocínio para não se arrepender

²⁹ Mt 11,30.

mais tarde pelo que deveria ter feito e não fez.

Meus irmãos, uma coisa é certa: o amanhã sempre virá. Confiemos e com a ajuda do Pai que nunca nos falta, haveremos de chegar até Ele de cabeça erguida, de fé renovada e de coração aberto às novas experiências que nos esperam.

Que Deus nos abençoe!

Capítulo 31

Outra realidade é possível

O homem não pode viver sem acreditar que o seu amanhã não seja diferente de seu hoje. O sonho dos homens é a matéria prima necessária para ele transcender do aqui e do agora. Sem a esperança de dias melhores, o homem se perde em suas confusões mentais e tudo se deteriora diante de si. Sem esperança, o homem morre sem saber que morreu. Para viver, sobretudo para viver bem, o homem deve acreditar que amanhã tudo será diferente. Muitas vezes, no entanto, a realidade cruel que vive faz ele achar que tudo não tem mais jeito, que tudo vai continuar como está. Isto é terrível! Subtrair a esperança de alguém é lamentável. Neste instante, não há outro remédio senão sonhar. Sonhar que dias melhores virão.

Passei toda a minha vida física a sonhar. Era o meu ofício número um sonhar. As adversidades, os infortúnios, as caras de fome que me chegavam à sacristia, os sem-espurança de todos os dias, os problemas infundáveis de toda gente, eram tantos que só me restava sonhar, porque se não sonhasse sucumbiria também com eles.

Sonhar é preciso. Sonhar não para se alienar da realidade, mas para acreditar – e acreditar de verdade – que outra realidade é possível. E é mesmo. Deus é amor e,